

G10 Transportes S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
G10 Transportes S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da G10 Transportes S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da G10 Transportes S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado em 11 de abril de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e sua controlada continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de maio de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Carlos Jeferson Z. Kusma

Carlos Jeferson Z. Kusma
Contador
CRC nº 1 PR 060104/O-2

G10 TRANSPORTES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.512	7.291	11.565	7.345	Fornecedores	11	103.964	64.479	105.372	64.745
Contas a receber de clientes	5	248.430	240.357	248.430	240.357	Empréstimos e financiamentos	12	179.349	131.248	179.349	131.248
Estoques	6	5.901	-	5.901	-	Obrigações sociais e trabalhistas		8.027	5.401	8.415	5.774
Impostos a recuperar	7	57.435	47.191	57.435	47.191	Obrigações fiscais e tributárias	13	11.244	7.656	11.277	7.682
Partes relacionadas	17	-	7.626	-	3.586	Partes relacionadas	17	1.299	529	2.101	-
Outros ativos		8.294	12.388	8.299	14.515	Adiantamentos de clientes	14	9.535	29.690	9.535	29.690
Total do ativo circulante		331.572	314.853	331.630	312.994	Outros passivos		-	1.861	2.855	3.859
						Total do passivo circulante		313.418	240.864	318.904	242.998
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	5	-	763	-	763	Fornecedores	11	-	310	-	310
Impostos a recuperar	7	18.121	-	18.121	-	Empréstimos e financiamentos	12	115.105	50.774	115.105	50.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	3.677	2.363	3.677	2.363	Obrigações fiscais e tributárias	13	14.711	2.961	14.711	2.961
Partes relacionadas	17	14.879	3.556	10.839	3.556	Partes relacionadas	17	5.610	6.180	5.610	5.610
Consórcios		8.250	39	8.250	39	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	1.073	-	1.073	-
Outros ativos		1.369	1.405	1.369	1.405	Total do passivo não circulante		136.499	60.225	136.499	59.655
Propriedade para investimentos	8	-	-	1.790	1.790						
Investimento	9	37.587	37.682	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	10	119.008	20.376	166.145	61.567	Capital social	18	16.000	16.000	16.000	16.000
Intangível		2.190	131	2.190	131	Reservas de incentivos fiscais	18	68.517	48.908	68.517	48.908
Total do ativo não circulante		205.081	66.315	212.381	71.614	Reservas legal	18	2.219	15.171	2.219	15.171
						Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		86.736	80.079	86.736	80.079
						Patrimônio líquido de não controladores		-	-	1.872	1.876
						Total do patrimônio líquido		86.736	80.079	88.608	81.955
TOTAL DO ATIVO		536.653	381.168	544.011	384.608	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		536.653	381.168	544.011	384.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

G10 TRANSPORTES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	19	2.554.391	1.929.918	2.554.391	1.931.879
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	20	(2.385.443)	(1.806.984)	(2.382.466)	(1.807.121)
LUCRO BRUTO		<u>168.948</u>	<u>122.934</u>	<u>171.925</u>	<u>124.758</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	21	(120.997)	(91.692)	(124.522)	(94.469)
Outras receitas operacionais, líquidas		9.325	7.707	9.816	8.220
Equivalência patrimonial	9	(95)	(445)	-	-
		<u>(111.767)</u>	<u>(84.430)</u>	<u>(114.706)</u>	<u>(86.249)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>57.181</u>	<u>38.504</u>	<u>57.219</u>	<u>38.509</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	22	3.419	1.056	3.420	1.066
Despesas financeiras	22	(55.257)	(25.424)	(55.300)	(25.439)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		<u>(51.838)</u>	<u>(24.368)</u>	<u>(51.880)</u>	<u>(24.373)</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>5.343</u>	<u>14.136</u>	<u>5.339</u>	<u>14.136</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	16	-	-	-	-
Diferido	16	1.314	(152)	1.314	(152)
		<u>1.314</u>	<u>(152)</u>	<u>1.314</u>	<u>(152)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>6.657</u>	<u>13.984</u>	<u>6.653</u>	<u>13.984</u>
Resultado do exercício atribuído para:					
Participação dos controladores		6.657	13.984	6.657	14.006
Participação de não controladores		-	-	(4)	(22)
Lucro básico e diluído por lote de mil ações		0,42	0,87		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

G10 TRANSPORTES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.657	13.984	6.653	13.984
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>6.657</u>	<u>13.984</u>	<u>6.653</u>	<u>13.984</u>
Resultado do exercício atribuído para:				
Participação dos controladores	6.657	13.984	6.657	14.006
Participação de não controladores	-	-	(4)	(22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

G10 TRANSPORTES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido controladores	Participação não controladores	Patrimônio líquido não controladores
				Legal	Retenção				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		16.000	26.361	1.187	22.547	-	66.095	(49)	66.046
Aumento de capital social - não controladores		-	-	-	-	-	-	1.925	1.925
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	13.984	13.984	-	13.984
Destinação do lucro:									
Reserva legal	18	-	-	699	-	(699)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	18	-	22.547	-	(9.262)	(13.285)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		16.000	48.908	1.886	13.285	-	80.079	1.876	81.955
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	6.657	6.657	(4)	6.653
Destinação do lucro:									
Reserva legal	18	-	-	333	-	(333)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	18	-	19.609	-	(13.285)	(6.324)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u>16.000</u>	<u>68.517</u>	<u>2.219</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>86.736</u>	<u>1.872</u>	<u>88.608</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

G10 TRANSPORTES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		5.343	14.136	5.339	14.136
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social:					
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperada	5	5.202	3.945	5.202	3.945
Resultado da equivalência patrimonial	9	95	445	-	-
Depreciação	10	9.938	4.282	9.992	4.304
Resultado na alienação de ativo imobilizado	10	1.227	956	1.227	956
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	12	46.374	2.335	46.374	2.331
Provisão (reversão) para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	1.073	-	1.073	-
Outros		-	206	-	2.131
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes	5	(12.512)	(108.621)	(12.512)	(106.702)
Estoques	6	(5.901)	-	(5.901)	-
Impostos a recuperar	7	(28.365)	(15.810)	(28.365)	(15.810)
Outros ativos		(4.081)	(483)	(1.959)	(479)
Fornecedores	11	39.175	11.053	40.317	10.773
Obrigações sociais e trabalhistas		2.626	1.048	2.641	1.032
Obrigações fiscais e tributárias	13	15.338	(2.204)	15.345	(2.198)
Adiantamentos de clientes	14	(20.155)	11.420	(20.155)	10.940
Outros passivos		(1.861)	1.167	(1.004)	2.637
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	12	(46.374)	-	(46.374)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>7.142</u>	<u>(76.125)</u>	<u>11.240</u>	<u>(72.004)</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuos concedidos a partes relacionadas	17	(3.697)	-	(3.697)	-
Aquisições de propriedade para investimentos	8	-	-	-	(1.790)
Aquisições de outros investimentos		-	(876)	-	(949)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	10	(109.797)	(6.652)	(115.797)	(8.859)
Aquisições de bens do ativo intangível		(2.059)	-	(2.059)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>(115.553)</u>	<u>(7.528)</u>	<u>(121.553)</u>	<u>(11.598)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos captados de partes relacionadas	17	200	-	2.101	-
Captações de empréstimos e financiamentos	12	283.900	219.513	283.900	219.513
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	12	(171.468)	(131.937)	(171.468)	(131.937)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	12	-	(16.306)	-	(16.306)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>112.632</u>	<u>71.270</u>	<u>114.533</u>	<u>71.270</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>4.221</u></u>	<u><u>(12.383)</u></u>	<u><u>4.220</u></u>	<u><u>(12.332)</u></u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	7.291	19.674	7.345	19.677
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	4	11.512	7.291	11.565	7.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

G10 TRANSPORTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A G10 Transportes S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima fechada, domiciliada no Brasil e fundada em 2005. O endereço registrado do escritório da Companhia está sediado na Rodovia PR 317, nº 4.652, Bloco 4, Parque Industrial 200, Maringá, Paraná. Tem como principal atividade de transporte de cargas, especialmente commodities, e o comércio por atacado de grãos, tendo operação comercial nas cinco regiões do território brasileiro. A Companhia é detentora de 136 postos de atendimento (não auditado), distribuídos pelas regiões.

O Companhia está entre as 5 maiores empresas do ramo de transportes rodoviários de cargas do Brasil (não auditado). Durante o exercício de 2022 a Companhia aumentou sua frota própria de veículos pesados conforme mencionado na nota explicativa nº 10, adquirindo mais de 100 caminhões, visando aumentar a margem operacional de suas atividades. É prática da Companhia a implementação de ações contínuas de eficiências, a fim de adequar os incrementos de custos e despesas em sua atividade, e em 2022 a Companhia manteve essa política o que se refletiu em seu resultado operacional.

A Companhia atua também no ramo de atividades auxiliares de transportes por meio de sua controlada, denominada G10 Parking Atividades Auxiliares dos Transportes S.A., tendo como objeto as atividades de auxílio aos transportes terrestres e estacionamentos rotativos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil estabelecidas pelos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

Os administradores têm, na data da aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.2. Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controlada

Controlada é toda a entidade nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia ("Controladora") e sua subsidiária, G10 Parking Atividades Auxiliares dos Transportes S.A. ("Controlada"), sobre a qual detém a participação de 95,26% (95,26% em 2021).

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.4. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Receitas (despesas) financeiras". Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia mantinha os seguintes instrumentos financeiros os quais foram classificados como custo amortizado: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamento.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos".

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de sua controlada. Se o prazo de recebimento for até o término do exercício seguinte as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de créditos esperada em contas a receber.

A mensuração da provisão para perdas de créditos esperada em contas a receber, está apresentada de acordo com a adoção do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", o qual aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

2.7. Estoques

Os estoques mantidos pela Companhia se referem substancialmente a peças mantidas em estoque para manutenção de seus veículos. São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido (preço de venda estimado deduzido de custos incorridos estimados). Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, deduzido das provisões para giro lento e obsolescência, se aplicável.

2.8. Propriedade para investimentos

A propriedade para investimentos é inicialmente mensurada pelo custo e, subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

2.9. Investimento

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia.

2.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são demonstrados pelo custo histórico de aquisição. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Veículos pesados (*)	12,5 %
Máquinas e equipamentos	10 %
Móveis e utensílios	10 %
Equipamentos de informação	20 %
Edificações	4 %
Veículos leves	20 %

(*) Os veículos pesados terão um valor residual de 30% do seu custo de aquisição ao final de sua vida útil, onde a Diretoria espera realizar a alienação do veículo pelo valor residual.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.11. Intangível

Referem-se substancialmente ao desenvolvimento de software. Os gastos incorridos no desenvolvimento de softwares são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Esses custos serão amortizados durante a vida útil estimada do ativo intangível, quando estiver disponível para uso.

2.12. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Esta perda é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da perda por redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perdas por redução ao valor recuperável, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão desta perda na data do balanço.

2.13. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do financiamento são reconhecidas como custos da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o financiamento seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do financiamento, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do financiamento ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

São reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa dos montantes requeridos para liquidar a obrigação no final de cada exercício da demonstração financeira individual e consolidada, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

2.16. Receita de vendas

a) Prestação de serviços

A Companhia está envolvida no transporte rodoviário de cargas, municipal, intermunicipal, interestadual e internacional. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência às avaliações de percentual de trabalhos realizados, seguindo o princípio da competência.

b) Vendas de bens

A receita operacional é reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

c) Receita de incentivos fiscais

A receita decorrente de incentivos fiscais de subvenção de investimentos nas filiais localizadas nos estados do Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Santa Catarina e São Paulo, são reconhecidas no resultado do exercício. Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela Companhia que pudessem afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício.

As receitas de incentivos fiscais auferidas referem-se a: i) crédito presumido de 20% de ICMS na prestação de serviços de transportes nos estados do Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará e Santa Catarina; ii) benefício fiscal de isenção de ICMS na prestação de serviços de transportes de mercadorias destinadas à exportação nos estados de Minas Gerais, Mato grosso e São Paulo; iii) benefício fiscal de não incidência de ICMS na prestação de serviços de transportes de mercadorias destinadas à exportação no estado de Goiás.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. As alíquotas aplicáveis são de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$240 para IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para CSLL sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

O tributo diferido é reconhecido, se aplicável, quando há prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O reconhecimento dos saldos ativos ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitem a sua utilização.

2.18. Novas normas contábeis

Novos CPC e/ou CPC revisados e ainda não aplicáveis:

Norma	Aplicação
CPC 50	Contrato de seguros
CPC 23	Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro
CPC 26 (R1)	Apresentação das demonstrações financeiras
CPC 32	Tributos sobre o Lucro

A Diretoria não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em exercícios futuros.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- Provisão para perdas de créditos esperada em contas a receber (nota explicativa nº 2.6);
- Vida útil dos bens do ativo imobilizado (nota explicativa nº 2.10);
- Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (nota explicativa nº 2.15); e
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 2.17).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	-	985	46	1.034
Bancos conta movimento	172	2.746	175	2.751
Aplicações financeiras	11.340	3.560	11.344	3.560
Total	11.512	7.291	11.565	7.345

As aplicações financeiras referem-se aos investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), fundos de renda fixa e operações compromissadas, remuneradas com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (99% do CDI em média).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber terceiros	197.968	192.209	197.968	192.209
Contas a receber partes relacionadas (nota explicativa nº 17)	3.003	1.572	3.003	1.572
Serviços a faturar	58.274	52.952	58.274	52.952
(-) Provisão para perdas de créditos esperada	(10.815)	(5.613)	(10.815)	(5.613)
Total	248.430	241.120	248.430	241.120
Circulante	248.430	240.357	248.430	240.357
Não circulante	-	763	-	763

A composição do contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	191.176	177.571	191.176	177.571
<u>Vencidos:</u>				
Vencidos até 30 dias	29.805	26.757	29.805	26.757
Vencidos de 31 a 60 dias	8.358	8.070	8.358	8.070
Vencidos de 61 a 90 dias	6.215	6.888	6.215	6.888
Vencidos de 91 até 180 dias	6.172	9.929	6.172	9.929
Vencidos de 181 até 360 dias	4.360	7.411	4.360	7.411
Vencidos acima de 361 dias	13.159	10.107	13.159	10.107
	259.245	246.733	259.245	246.733
(-) Provisão para perdas de créditos esperada	(10.815)	(5.613)	(10.815)	(5.613)
Total	248.430	241.120	248.430	241.120

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperada em contas a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial 1º de janeiro	(5.613)	(1.668)	(5.613)	(1.668)
Constituição da provisão	(5.202)	(3.945)	(5.202)	(3.945)
Saldo final	(10.815)	(5.613)	(10.815)	(5.613)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber foram registradas no resultado do exercício como despesas gerais e administrativas. Os valores debitados na conta de provisão são baixados quando não há expectativa de recuperação de recursos.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Pneus	4.711	-	4.711	-
Almoxarifado	1.190	-	1.190	-
Total	<u>5.901</u>	<u>-</u>	<u>5.901</u>	<u>-</u>

No exercício de 2022 a Companhia passou a adquirir e manter em estoque pneus e outros itens para auxiliar na manutenção de sua frota de veículos, a qual aumentou significativamente neste exercício. Após o consumo dos itens em estoque na manutenção dos veículos, seu valor é transferido para o custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

Não há estoques dados em garantia.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Icms a recuperar	1.302	403	1.302	403
Pis a recuperar (a)	12.685	7.821	12.685	7.821
Cofins a recuperar (a)	58.325	35.961	58.325	35.961
Irpj a recuperar	2.116	1.941	2.116	1.941
Csll a recuperar	807	742	807	742
Inss a recuperar	321	321	321	321
Iss a recuperar	-	2	-	2
Total	<u>75.556</u>	<u>47.191</u>	<u>75.556</u>	<u>47.191</u>
Circulante	57.435	47.191	57.435	47.191
Não circulante	18.121	-	18.121	-

(a) Os montantes envolvidos estão relacionados aos créditos apropriados, mas não utilizados nas apurações mensais, conforme regime não cumulativo instituído pelas leis nº 10.637/02 e 10.833/03. O referido montante de R\$71.010 (R\$43.782 em 31 de dezembro de 2021), será utilizado nas apurações mensais desses tributos no decorrer do ano de 2023, e, se for necessário, estarão à disposição para solicitação de restituição ou pedidos de compensação perante a Receita Federal do Brasil. A Companhia realiza prestação de serviço de transporte em operações de exportação, estando essas operações sujeitas à isenção ou suspensão de Pis e Cofins, havendo previsão legal, para a manutenção dos créditos relativos às aquisições de serviços e insumos. Com base na expectativa de realização dos créditos após 12 meses, a Companhia segregou parte deste saldo no longo prazo.

8. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2021, a controlada efetuou a aquisição de um imóvel o qual está destinado para valorização de capital, portanto, está sendo apresentado como propriedade para investimentos.

A Diretoria entende que o valor justo do imóvel está em linha com o custo de aquisição.

9. INVESTIMENTO

	<u>Controladora</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Investimento em controlada</u>		
G10 Parking Atividades Aux. dos Transportes S.A.	<u>37.587</u>	<u>37.682</u>
Total	<u><u>37.587</u></u>	<u><u>37.682</u></u>
A movimentação do investimento avaliado por equivalência patrimonial é como segue:		
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Participação no capital em 31 de dezembro</u>		
% Participação	95,26%	95,26%
Quantidade total de quotas:	40.683	40.683
Quantidade de quotas possuídas:	38.753	38.753
<u>Informações da investida em 31 de dezembro</u>		
Ativo	50.084	47.645
Passivo	10.625	8.086
Patrimônio líquido	39.459	39.559
Prejuízo do exercício	(99)	(467)
<u>Movimentação</u>		
Saldo do investimento em 1º de janeiro	37.682	38.196
Varição na % participação	-	(69)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(95)</u>	<u>(445)</u>
Saldo de investimento em 31 de dezembro	<u><u>37.587</u></u>	<u><u>37.682</u></u>

10. IMOBILIZADO

Composição e movimentação do saldo:

	Controladora						Total
	Veículos pesados	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informação	Edificações	Veículos leves	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.800	2.028	828	2.568	1.477	9.261	18.962
Aquisição	426	740	528	1.629	30	3.299	6.652
Alienação/baixa	-	(2)	-	(273)	-	(681)	(956)
Depreciação	(730)	(326)	(146)	(823)	(75)	(2.182)	(4.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.496	2.440	1.210	3.101	1.432	9.697	20.376
Custo total	4.530	4.160	1.742	5.756	1.891	16.322	34.401
Depreciação acumulada	(2.034)	(1.720)	(532)	(2.655)	(459)	(6.625)	(14.025)
Saldo contábil, líquido	2.496	2.440	1.210	3.101	1.432	9.697	20.376
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.496	2.440	1.210	3.101	1.432	9.697	20.376
Aquisição	99.553	581	298	1.590	-	7.775	109.797
Alienação/baixa	-	(67)	-	(40)	-	(1.120)	(1.227)
Depreciação	(5.249)	(374)	(190)	(1.014)	(74)	(3.037)	(9.938)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	96.800	2.580	1.318	3.637	1.358	13.315	119.008
Custo total	104.083	4.674	2.040	7.306	1.891	22.977	142.971
Depreciação acumulada	(7.283)	(2.094)	(722)	(3.669)	(533)	(9.662)	(23.963)
Saldo contábil, líquido	96.800	2.580	1.318	3.637	1.358	13.315	119.008
Taxas anuais de depreciação	12,5%	10%	10%	20%	4%	20%	

	Consolidado							Imobilizado Total
	Terrenos	Veículos pesados	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informação	Edificações	Veículos leves	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	38.753	2.801	2.069	835	2.575	1.675	9.260	57.968
Aquisição	1.830	426	1.117	528	1.629	30	3.299	8.859
Alienação/baixa	-	-	(2)	-	(273)	-	(681)	(956)
Depreciação	-	(731)	(333)	(147)	(827)	(84)	(2.182)	(4.304)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	40.583	2.496	2.851	1.216	3.104	1.621	9.696	61.567
Custo total	40.583	4.530	4.591	1.750	5.765	2.103	16.322	75.644
Depreciação acumulada	-	(2.034)	(1.740)	(534)	(2.661)	(482)	(6.626)	(14.077)
Saldo contábil, líquido	40.583	2.496	2.851	1.216	3.104	1.621	9.696	61.567
Saldos em 31 de dezembro de 2021	40.583	2.496	2.851	1.216	3.104	1.621	9.696	61.567
Aquisição	6.000	99.553	581	298	1.590	-	7.775	115.797
Alienação/baixa	-	-	(67)	-	(40)	-	(1.120)	(1.227)
Depreciação	-	(5.249)	(381)	(190)	(1.016)	(119)	(3.037)	(9.992)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	46.583	96.800	2.984	1.324	3.638	1.502	13.314	166.145
Custo total	46.583	104.083	5.105	2.048	7.315	2.103	22.977	190.214
Depreciação acumulada	-	(7.283)	(2.121)	(724)	(3.677)	(601)	(9.663)	(24.069)
Saldo contábil, líquido	46.583	96.800	2.984	1.324	3.638	1.502	13.314	166.145
Taxas anuais de depreciação	0%	12,5%	10%	10%	20%	4%	20%	

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos como garantias de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

Valor recuperável do ativo imobilizado (“impairment”)

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Diretoria não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de “impairment”.

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores terceiros	17.026	18.471	18.434	18.737
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 17)	42.120	29.158	42.120	29.158
Fretes a pagar	44.560	16.863	44.560	16.863
Outros	258	297	258	297
Total	103.964	64.789	105.372	65.055
Circulante	103.964	64.479	105.372	64.745
Não circulante	-	310	-	310

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os montantes devidos, termos e prazos para cada modalidade de empréstimos e financiamentos são apresentados abaixo:

Modalidade	Taxa de juros	Garantias	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Capital de giro	0,21% a 1,14% a.m. + CDI	Aval	187.705	153.168	187.705	153.168
Finame (a)	0,59% a 1,15% a.m.	Bens	41.075	5.000	41.075	5.000
Contas garantida (b)	0,37% a 1,02% a.m. + CDI	Aval	26.733	21.971	26.733	21.971
“Leasing” (c)	0,49% a 0,88% a.m.	Aval e bens	1.904	1.883	1.904	1.883
Consórcios (d)			37.037	-	37.037	-
Total			294.454	182.022	294.454	182.022
Circulante			179.349	131.248	179.349	131.248
Não circulante			115.105	50.774	115.105	50.774

(a) Finame: Financiamento para aquisição de equipamentos e veículos de frota pesada.

(b) Contas garantida: Limites utilizados de instituições financeiras como capital de giro.

(c) “Leasing”: Financiamento para aquisição de equipamentos.

(d) Consórcios: Consórcios contemplados para aquisição de veículos de frota pesada.

Os montantes de empréstimos e financiamentos a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Entre 1 e 2 anos	93.198	43.173	93.198	43.173
Entre 3 e 4 anos	21.002	6.469	21.002	6.469
Mais de 4 anos	905	1.132	905	1.132
Total	115.105	50.774	115.105	50.774

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está descrita abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial 1º de janeiro	182.022	108.777	182.022	108.781
Captações	283.900	219.153	283.900	219.153
Juros incorridos	46.374	2.335	46.374	2.331
Pagamentos de principal	(171.468)	(131.937)	(171.468)	(131.937)
Pagamentos de juros	(46.374)	(16.306)	(46.374)	(16.306)
Saldo final	<u>294.454</u>	<u>182.022</u>	<u>294.454</u>	<u>182.022</u>

Compromissos (“covenants”)

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia junto às instituições financeiras não contêm cláusulas restritivas (“covenants”) com base em índices financeiros.

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IR e CS a recolher	33	19	33	19
ICMS a recolher	4.621	3.782	4.621	3.782
ISS a recolher	18	37	25	37
INSS a recolher	1.375	1.146	1.375	1.146
Pis a recolher	-	-	5	-
Cofins a recolher	-	-	22	-
Parcelamentos estaduais - ICMS (a)	1.502	2.506	1.502	2.506
Parcelamentos previdenciários - INSS (a)	18.383	3.101	18.383	3.101
Outros impostos a recolher	23	26	22	52
Total	<u>25.955</u>	<u>10.617</u>	<u>25.988</u>	<u>10.643</u>
Circulante	11.244	7.656	11.277	7.682
Não circulante	14.711	2.961	14.711	2.961

(a) Os vencimentos dos parcelamentos estatuais e previdenciários são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2022	-	2.646	-	2.646
2023	5.174	1.111	5.174	1.111
2024	4.487	1.023	4.487	1.023
Acima de 2025	10.224	827	10.224	827
Total	<u>19.885</u>	<u>5.607</u>	<u>19.885</u>	<u>5.607</u>

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Os adiantamentos de clientes no montante de R\$9.535 (R\$29.690 em 2021) na controladora e consolidado, é referente aos adiantamentos realizados a fim de validação das operações dos carregamentos efetuados.

15. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e sua controlada apresentavam os seguintes passivos relacionados a provisões para riscos trabalhistas e cíveis:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contingências trabalhistas	764	-	764	-
Contingências cíveis	309	-	309	-
Saldo final	<u>1.073</u>	<u>-</u>	<u>1.073</u>	<u>-</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial 1º de janeiro	-	-	-	-
Constituição de provisão	<u>1.073</u>	<u>-</u>	<u>1.073</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>1.073</u>	<u>-</u>	<u>1.073</u>	<u>-</u>

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:

A Companhia e sua controlada possuem ações de natureza fiscais, cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela Diretoria como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não provisionados no montante de R\$28.599 em 31 de dezembro de 2022 (R\$39.318 em 2021). A natureza da principal causa de perda possível, no montante de R\$25.615, é referente a ação sobre a glosa ocorrida de crédito de Pis e Cofins de subcontratação de pessoas físicas e jurídicas dos exercícios de 2014 e 2015, o qual está aguardando julgamento no CARF.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para perda esperada em contas a receber	<u>3.677</u>	<u>2.363</u>	<u>3.677</u>	<u>2.363</u>
Total	<u>3.677</u>	<u>2.363</u>	<u>3.677</u>	<u>2.363</u>

b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social ao resultado

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.343	14.136	5.339	14.136
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>(1.817)</u>	<u>(4.806)</u>	<u>(1.815)</u>	<u>(4.806)</u>
Ajuste para apuração de IR CS efetivo:				
Equivalência patrimonial	(32)	(151)	(32)	(151)
Despesas indedutíveis	(864)	(1.266)	(864)	(1.266)
Subvenção para investimentos (i)	20.017	17.459	20.017	17.459
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa – não reconhecidos (ii)	<u>(15.990)</u>	<u>(11.388)</u>	<u>(15.992)</u>	<u>(11.388)</u>
Total	<u>3.131</u>	<u>4.654</u>	<u>3.129</u>	<u>4.654</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício:				
Corrente	-	-	-	-
Diferido	<u>1.314</u>	<u>(152)</u>	<u>1.314</u>	<u>(152)</u>
Total	<u>1.314</u>	<u>(152)</u>	<u>1.314</u>	<u>(152)</u>

- (i) Refere-se a subvenção para investimentos conforme mencionado nas notas explicativas nº 2.16, nº 18 e nº 19.
- (ii) Tendo em vista o histórico recente de prejuízos fiscais apurados pela Companhia, a Diretoria decidiu não realizar reconhecimentos de ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa.

17. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

As empresas consideradas como partes relacionadas abaixo envolvem a controlada e empresas dos acionistas da Companhia. As transações mercantis com partes relacionadas possuem condições específicas definidas entre as partes, as quais podem ser diferentes as condições de mercado. Abaixo resumizamos as principais transações:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Contas a receber de clientes</u> <u>(nota explicativa nº 5)</u>				
Transpanorama Transporte S.A.	1.972	1.448	1.972	1.448
G10 Auto Posto S.A.	709	-	709	-
Outros	322	124	322	124
Total	<u>3.003</u>	<u>1.572</u>	<u>3.003</u>	<u>1.572</u>

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Fornecedores (nota explicativa nº 11)</u>				
Cordioli Transportes Ltda.	(13.192)	(7.193)	(13.192)	(7.193)
Transpanorama Transporte S.A.	(8.272)	(4.962)	(8.272)	(4.962)
Falleiro Transportes Ltda.	(7.479)	(6.916)	(7.479)	(6.916)
VMH Transportes Ltda.	(7.086)	(4.838)	(7.086)	(4.838)
Rodofaixa Transportes Ltda.	(6.016)	(5.220)	(6.016)	(5.220)
Outros	(75)	(29)	(75)	(29)
Total	<u>(42.120)</u>	<u>(29.158)</u>	<u>(42.120)</u>	<u>(29.158)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Receita bruta</u>				
Transpanorama Transporte S.A.	6.465	11.495	6.465	11.495
G10 Auto Posto S.A.	709	118	709	118
Total	<u>7.174</u>	<u>11.613</u>	<u>7.174</u>	<u>11.613</u>

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Compras</u>				
Cordioli Transportes Ltda.	(102.914)	(71.380)	(102.914)	(71.380)
Rodofaixa Transportes Ltda.	(60.116)	(49.191)	(60.116)	(49.191)
Falleiro Transportes Ltda.	(50.947)	(48.646)	(50.947)	(48.646)
Transpanorama Transporte S.A.	(49.786)	(38.306)	(49.786)	(38.306)
VMH Transportes Ltda.	(44.379)	(37.014)	(44.379)	(37.014)
G10 Parking Atividades Auxiliares dos Transportes S.A.	(3.100)	(2.243)	-	-
Total	<u>(311.242)</u>	<u>(246.780)</u>	<u>(308.142)</u>	<u>(244.537)</u>

b) Mútuos ativos e passivos

Abaixo sumarizamos os mútuos ativos e passivos celebrados com partes relacionadas, os quais não possuem remuneração (juros) e prazo de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Mútuos ativos</u>				
Acionistas pessoas físicas (*)	7.310	3.556	7.310	3.556
G10 Parking Atividades Auxiliares dos Transportes S.A.	4.041	4.040	-	-
Inga Monitoramento de Veículos Eireli	2.208	1.211	2.209	1.211
Paraná GR Ltda.	1.085	173	1.085	173
G10 Auto Posto S.A.	-	2.000	-	2.000
Fhenix Monitoramento Ltda.	235	202	235	202
Total	<u>14.879</u>	<u>11.182</u>	<u>10.839</u>	<u>7.142</u>
Circulante	-	7.626	-	3.586
Não circulante	14.879	3.556	10.839	3.556

- (*) Refere-se a pagamentos de previdência privada que a Companhia realiza para seus acionistas, em virtude de contrapartidas de empréstimos e financiamentos tomados junto a instituições financeiras. Tais pagamentos são considerados pela Companhia como mútuos a receber, onde os acionistas se comprometem em reembolsar a Companhia no momento do resgate.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Mútuos passivos</u>				
Panorama - Investimentos e Participações Ltda.	5.610	5.610	5.610	5.610
G10 Parking Atividades Auxiliares dos Transportes S.A.	1.099	1.099	1.901	-
G10 Auto Posto Ltda.	200	-	200	-
Total	6.909	6.709	7.711	5.610
Circulante	1.299	529	2.101	-
Não circulante	5.610	6.180	5.610	5.610

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração o seu presidente e os dois membros da Diretoria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o pessoal-chave da Administração não foi remunerado pela Companhia, sendo os mesmos remunerados diretamente pelas empresas acionistas da Companhia.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

	Ações	Valor	%
Panorama - Investimentos e Participações Ltda.	6.240.000	6.240	39%
Falleiro Investimentos e Participações Ltda.	3.040.000	3.040	19%
CTL Investimentos e Participações Ltda.	2.720.000	2.720	17%
RTL Participações e Investimentos Ltda.	2.080.000	2.080	13%
VMH Transportes Ltda.	1.920.000	1.920	12%
Total	16.000.000	16.000	100%

O capital social, integralmente realizado, é representado por 16.000.000 ações.

b) Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais foi constituída em conformidade com o artigo 195 da Lei nº 6.404/76, decorrente de benefícios fiscais concedidos pelos Estados onde atua, caracterizados como subvenção para investimentos, fundamentado na Lei Complementar nº 160/2017. Durante os exercícios de 2022 e de 2021, a Companhia obteve benefícios fiscais referentes ao ICMS, os quais são classificados como subvenções para investimentos, conforme previsto em Lei.

Os incentivos fiscais obtidos no exercício de 2022 foram: (i) crédito presumido de ICMS; e (ii) isenção e não incidência de ICMS; conforme detalhado na nota explicativa nº 19.

Em 31 dezembro de 2022, a Companhia constituiu a reserva no montante de R\$19.609 de incentivos fiscais (R\$22.547 em 2021), totalizando o montante de R\$68.517 em reservas (R\$48.908 em 2021). A constituição da reserva se deu até o limite da retenção de lucros.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e corresponde a transferência dos lucros acumulados para a respectiva reserva, deduzindo da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais, das distribuições de lucros, dos juros sobre o capital próprio e de outras reservas, se existirem.

d) Distribuição de lucros

Conforme estatuto social, a Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 5% do lucro líquido do exercício, ajustados nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Durante os exercícios de 2022 e de 2021, a Diretoria da Companhia não realizou distribuição de lucros, os quais foram destinados para a reserva legal e de incentivos fiscais.

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prestação de serviço de transporte	2.289.656	1.729.294	2.289.656	1.729.294
Receita de prestação de serviço	41.470	22.024	41.470	23.985
Venda de cereais	223.265	178.600	223.265	178.600
Total	<u>2.554.391</u>	<u>1.929.918</u>	<u>2.554.391</u>	<u>1.931.879</u>

A seguir apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta fiscal	2.843.482	2.164.036	2.843.482	2.166.063
ICMS sobre vendas	(142.650)	(122.791)	(142.650)	(122.791)
ISS sobre serviços	(1.571)	(840)	(1.571)	(907)
PIS sobre vendas e serviços	(28.575)	(22.934)	(28.575)	(22.933)
COFINS sobre vendas e serviços	(131.655)	(105.643)	(131.655)	(105.643)
Anulações de serviços e devoluções de vendas	(43.513)	(33.440)	(43.513)	(33.440)
Subvenção para investimentos (a)	58.873	51.530	58.873	51.530
Total	<u>2.554.391</u>	<u>1.929.918</u>	<u>2.554.391</u>	<u>1.931.879</u>

- (a) A subvenção para investimentos trata-se de crédito presumido de ICMS; e isenção e não incidência de ICMS, conforme detalhado na nota explicativa nº 2.16. O efeito no resultado de tais benefícios está ligado à apuração do ICMS e não depende do fato de serem considerados subvenção para investimentos, ou seja, reconhecer o benefício fiscal de isenção e redução da base de cálculo do ICMS como subvenção para investimento não altera o resultado da Companhia.

20. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fretes e carretos	(2.079.890)	(1.531.354)	(2.079.890)	(1.531.354)
Custo de mercadorias vendidas	(213.241)	(192.059)	(213.241)	(192.059)
Custo com pedágio	(42.095)	(59.291)	(42.095)	(59.291)
Manutenção de veículos	(6.811)	(3.957)	(6.811)	(3.957)
Perdas com sinistro	(5.778)	(2.258)	(5.778)	(2.258)
Depreciação	(5.249)	(730)	(5.249)	(731)
Rastreamento de veículos	(87)	(2.980)	(87)	(2.980)
Outros custos operacionais	(32.292)	(14.355)	(29.315)	(14.491)
Total	(2.385.443)	(1.806.984)	(2.382.466)	(1.807.121)

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal	(63.175)	(49.194)	(64.117)	(50.218)
Serviços de terceiros	(2.828)	(11.464)	(2.828)	(11.568)
Despesas com manutenção	(4.412)	(6.147)	(5.612)	(7.152)
Despesas com viagens	(1.159)	(3.619)	(2.133)	(3.619)
Depreciação	(4.689)	(3.552)	(4.743)	(3.573)
Perdas no recebimento de clientes	(5.202)	(3.945)	(5.202)	(3.945)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(1.073)	-	(1.073)	-
Despesas com aluguéis	(3.543)	(2.831)	(3.543)	(2.831)
Amortização direito de uso	(209)	(170)	(209)	(170)
Impostos, taxas e contribuições	(5.855)	(1.193)	(5.953)	(1.193)
Outras despesas	(28.852)	(9.577)	(29.109)	(10.200)
Total	(120.997)	(91.692)	(124.522)	(94.469)

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento de aplicações financeiras	562	103	562	103
Varição cambial ativa	1.028	1	1.028	1
Descontos obtidos	1.269	919	1.269	923
Outras receitas financeiras	560	33	561	39
Total das receitas financeiras	3.419	1.056	3.420	1.066

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros passivos	(46.374)	(18.561)	(46.410)	(18.567)
Despesas bancárias	(6.425)	(2.174)	(6.432)	(2.181)
Descontos concedidos	(1.972)	(2.537)	(1.972)	(2.538)
Variação cambial passiva	(408)	(53)	(408)	(53)
Outras despesas financeiras	(78)	(2.099)	(78)	(2.100)
Total das despesas financeiras	<u>(55.257)</u>	<u>(25.424)</u>	<u>(55.300)</u>	<u>(25.439)</u>
Total	<u>(51.838)</u>	<u>(24.368)</u>	<u>(51.880)</u>	<u>(24.373)</u>

23. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

23.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e sua controlada a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e sua controlada incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros. Sendo decorrente do aumento das despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado e diminuição da remuneração das aplicações financeiras, vinculadas às taxas de juros de mercado.

(ii) Risco cambial

A Companhia atua nacionalmente, não estando exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas.

b) Risco de crédito

A Companhia e sua controlada atuam com os mesmos instrumentos, ferramentas e alçadas delimitadas pela política do Grupo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu saldo de contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia e sua controlada tem como política trabalhar com instituições de primeira linha, sendo que há limites específicos para cada instituição que são aprovados pela Diretoria.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia e sua controlada.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado – 2022				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Total
Fornecedores	(105.372)	-	-	-	(105.372)
Empréstimos e financiamentos	(179.349)	(93.198)	(21.002)	(905)	(294.454)
Partes relacionadas	(2.101)	(5.610)	-	-	(7.711)
Total	(286.822)	(98.808)	(21.002)	(905)	(407.537)

	Consolidado – 2021				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Total
Fornecedores	(64.745)	-	-	-	(64.745)
Empréstimos e financiamentos	(131.248)	(43.173)	(6.469)	(1.132)	(182.022)
Partes relacionadas	-	(5.610)	-	-	(5.610)
Total	(195.993)	(48.783)	(6.469)	(1.132)	(252.377)

23.2. Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e sua controlada é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo dívida de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 pode ser assim sumariado:

	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>
Empréstimos e financiamentos	294.454
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(11.565)</u>
Dívida líquida	282.889
Patrimônio líquido	<u>88.608</u>
Total do capital (dívida líquida + PL)	<u><u>371.497</u></u>
Índice de alavancagem financeira (dívida líquida/capital)	76,14%

23.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar pelo valor contábil, menos a perda ("impairment") no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os instrumentos financeiros ativos estão classificados como ativos com realização pelo custo amortizado.

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Instrumentos financeiros ativos</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	11.512	7.291	11.565	7.345
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	248.430	241.120	248.430	241.120
Partes relacionadas	Custo amortizado	<u>14.879</u>	<u>11.182</u>	<u>10.839</u>	<u>7.142</u>
Total		<u><u>274.821</u></u>	<u><u>259.593</u></u>	<u><u>270.834</u></u>	<u><u>255.607</u></u>

Os instrumentos financeiros passivos estão classificados como passivos com realização pelo custo amortizado.

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Instrumentos financeiros passivos</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	(103.964)	(64.789)	(105.372)	(65.055)
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	(294.454)	(182.022)	(294.454)	(182.022)
Partes relacionadas	Custo amortizado	<u>(6.909)</u>	<u>(6.709)</u>	<u>(7.711)</u>	<u>(5.610)</u>
Total		<u><u>(405.327)</u></u>	<u><u>(253.520)</u></u>	<u><u>(407.537)</u></u>	<u><u>(252.687)</u></u>

25. SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2022, o LMI - Limite Máximo de Indenização das coberturas por evento, consoante às apólices de seguros vigentes no Consolidado era de: i) R\$44.306 para seguro predial, ii) R\$4.459 para roubos de cargas, iii) R\$4.810 para acidentes de cargas, iv) R\$99.450 para veículos leves, e v) R\$143.000 para veículos pesados.

26. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 26 de maio de 2023.
